

*Por Patrícia Viviane*

Prossegue até este sábado (25.11) a II Feira do Pequeno Empreendedor da Escola Base Rural Margarida Alves, em Ouro Preto, Olinda. Bolsas, roupas, sapatos, doces e salgados e outros produtos estão sendo comercializados a preços a partir de R\$ 0,50. O evento é resultado da culminância de um projeto sobre cultura empreendedora desenvolvido na unidade. Todo o dinheiro arrecadado será revertido para uma festa de fim de ano dos estudantes.

O objetivo da feira é possibilitar aos alunos de 4 a 11 anos a oportunidade de conhecer a importância do trabalho em equipe e o envolvimento da família na vida escolar. Além disso, a iniciativa procura viabilizar o desenvolvimento social e político utilizando o sistema monetário brasileiro, observando o manuseio e a troca do dinheiro diante de vendas de comidas e roupas trazidas pelos próprios alunos.

“Os alunos vão se utilizar desse aprendizado para a compreensão do processo de medição. Participando de atividades lúdicas que lhes proporcionem e lhes deem prazer de aprender, trazendo para sala de aula experiência do cotidiano que desenvolvam o raciocínio”, explica a professora idealizadora da Feira de Empreendedores, Érika Patrícia da Silva.

A feira é o momento de apresentação dos domínios e vivências dos alunos com conceitos diversos do mundo dos negócios, ancorados em valores que demonstram que o empreendedorismo é parte fundamental da postura de cada um perante a vida. E por falar em postura, a pequena Eduarda, de cinco anos, pode comprar por R\$ 1,00 a roupa de Natal. Segundo a aluna, o dinheiro deu para comprar um short, uma blusa, uma sapatilha e uma meia. A professora Érika Patrícia da Silva deu um grande desconto, depois que observou o cuidado e zelo na escolha de cada item e a resposta na ponta da língua: “Pronto já tenho a minha roupa de Natal”, falou a pequena.

De acordo com o secretário de Educação da cidade, Paulo Roberto Souza Silva,

empreendedor é um agente de mudanças e inovações, que identifica oportunidades e busca recursos para transformar conhecimento em riqueza, material ou espiritual. O instrumento específico do espírito empreendedor é a inovação, a busca organizada por mudanças, e as oportunidades que tais transformações podem oferecer. Pode-se afirmar que o empreendedorismo é mais uma atitude do que uma habilidade e, por isso, pode ser ensinado na escola”, comentou.